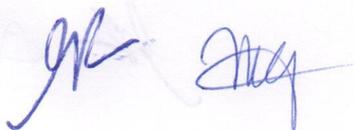


UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS / UFAL
INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO / IC

Ata da Reunião Plenária Extraordinária do Instituto de Computação da UFAL, realizada em 22 de fevereiro de 2019.

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às dez horas, na sala de Reuniões do Instituto de Computação, reuniu-se o Pleno do IC, sob a presidência do Diretor do Instituto, Professor Marcus de Melo Braga, com a presença dos professores: Olival de Gusmão Freitas Júnior, Rodrigo José Sarmento Peixoto, Evandro de Barros Costa, Marcelo Costa Oliveira, Davi Bibiano Brito, João Raphael Souza Martins, Xu Yang, Almir Pereira Guimarães, Aydano Pamponet Machado, Ig Ibert Bittencourt Santana Pinto, Petrucio Antônio Medeiros Barros, Ranilson Oscar Araújo Paiva, Alan Pedro da Silva, Erick de Andrade Barboza, Willy Carvalho Tiengo, Lucas Benevides Viana de Amorim, Thiago Damasceno Cordeiro, Ícaro Bezerra Queiroz de Araújo, Heitor Judiss Savino, Eliana Silva de Almeida, Fábio Cunha de Albuquerque, Rodrigo de Barros Paes, Alcino Dall' Igna Júnior, Cid Cavalcanti de Albuquerque, Leonardo Viana Pereira, Márcio de Medeiros Ribeiro, Roberta Vilhena Vieira Lopes, Fábio José Coutinho da Silva, André Luiz Lins de Aquino, André Lage Freitas, dos técnicos em assuntos educacionais Simone Cavalcante de Oliveira, Thiago Tito de Araújo e do técnico-administrativo Marcelo de Gusmão, tendo como pauta: 1) Escolha do comitê de área da pós-graduação do IC; 2) Banca de concurso para professor efetivo; 3) Processos de promoção de docentes; 4) Pedido de afastamento de docente para pós-doc; 5) Outros assuntos. Dando início à Sessão, o Senhor Presidente comentou sobre a pauta e, logo em seguida, tratando das discussões sobre o teor da ata da reunião anterior, solicitou ao Vice-Diretor, professor Davi Bibiano Brito, que conduzisse a questão dos pedidos de alteração no texto da referida ata, propostos pelos professores Lucas Benevides Viana de Amorim e André Lage Freitas. O Diretor ausentou-se durante as discussões da homologação da ata anterior, devido ao pedido de alteração do texto original, em que o professor André Lage fez menção, durante a Plenária do dia 23/11/2018, à participação da Direção do IC em reuniões do Conselho Universitário (CONSUNI), para não interferir na votação, conforme determina o Regimento do IC, no seu parágrafo 5º do artigo 12, de acordo com o qual "*nenhum membro do Conselho da Unidade Acadêmica poderá votar em assunto de seu interesse individual ou do cônjuge, companheiro, ou colateral até o terceiro grau por consanguinidade ou afinidade, devendo, inclusive, se retirar do recinto na hora da votação*". Na oportunidade, o Vice-Diretor do IC informou sobre as datas prováveis do concurso para professor efetivo do Instituto e a necessidade de compor a banca com examinadores externos, por haver candidatos que possuem vínculos com docentes do Instituto. Em seguida, apresentou a solicitação do professor Lucas Benevides para alterar trechos das linhas 195 e 196 da ata da reunião do dia 23 de novembro de 2018, e solicitou discussões. A alteração proposta pelo professor Lucas Benevides foi aprovada pelo Pleno em votação, por unanimidade, passando os trechos das linhas citadas a ter a seguinte redação "*... O mesmo docente informou que várias portas dos equipamentos de rede estão sem funcionar...*". Continuando, o professor Davi Brito apresentou a solicitação do professor André Lage, de retificação do texto da ata a partir da linha 111, propondo a substituição do trecho "*... o professor André Lage afirmou que o Diretor do IC tem faltado muito às reuniões do Conselho Universitário (CONSUNI)...*" para a redação "*... o professor André Lage perguntou ao Diretor se essa obrigação seria necessária mesmo durante as férias e afirmou que, igualmente, é obrigação do Diretor do IC ir às reuniões do Conselho Universitário (CONSUNI). Em seguida, o Prof. Marcus Braga acusou o Prof. André Lage de estar agindo de maneira pessoal...*". Na oportunidade, o professor André Lage reforçou o seu pedido de retificação da ata. O Vice-Diretor fez a leitura do memorando da Secretaria Executiva dos Conselhos Superiores informando a quantidade de faltas da direção do IC em reuniões do CONSUNI no período de 2017 a 2018 e apresentou o referido documento para a apreciação do Pleno. O professor André Lage reiterou esclarecimento de que havia argumentado sobre a obrigação regimental do Diretor comparecer às reuniões do CONSUNI. O Vice-Diretor submeteu a solicitação do professor André Lage à deliberação do Pleno, havendo sete votos favoráveis à referida proposta de retificação do texto, um voto contrário e quinze abstenções. Ao retomar a condução da Plenária, abordando o primeiro ponto da pauta, o Diretor explanou sobre o assunto da redefinição do comitê de área da

55 pós-graduação do IC, para a área Disciplinar de Computação ou a Interdisciplinar, e argumentou
56 sobre a possibilidade de fortalecimento da pós-graduação do IC com a junção dos programas,
57 visando a futura abertura de um doutorado no Instituto. Na oportunidade, o professor Ig Ibert
58 Bittencourt Santana Pinto pediu para ler uma carta do professor Rafael de Amorim Silva, através da
59 qual defende a manutenção dos dois programas de pós-graduação do IC. O professor Willy Tiengo
60 argumentou que não havia mais possibilidade de discussão sobre a questão da manutenção de dois
61 programas, por esta constituir voto vencido, e recomendou evitar a leitura para não atrasar a
62 reunião. O professor Ig Ibert solicitou para registrar em ata o fato de não ter sido acatado o pedido
63 de leitura do referido documento, que julgava importante, uma vez que a carreira do professor
64 Rafael de Amorim Silva estava envolvida na decisão em pauta. Na oportunidade, o Senhor
65 Presidente submeteu à votação do Pleno a decisão sobre a proposta de leitura da carta do professor
66 Rafael Amorim, havendo doze votos contrários à leitura da carta e quatro votos favoráveis, com seis
67 abstenções. Em seguida, o professor Leonardo Viana argumentou que esse assunto corresponde à
68 decisão mais importante a ser realizada pela Plenária do IC e que, por várias medidas, julgava
69 importante que as discussões ocorressem na presença do professor Alejandro Frery, justificando que
70 o referido docente é o professor titular mais destacado do Instituto e Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
71 Graduação da UFAL. O professor Leonardo Viana reforçou a proposta de que a decisão sobre o
72 comitê de área ocorresse em reunião com a presença do professor Alejandro Frery. Na sequência, o
73 Pleno decidiu em votação sobre a proposta do professor Leonardo Viana de adiar as discussões
74 sobre o primeiro ponto da pauta, havendo três votos favoráveis ao adiamento, dezessete votos
75 contrários e quatro abstenções, tendo o Pleno, então, deliberado por dar seguimento às discussões
76 para decidir sobre o comitê de área do programa de pós-graduação do IC, o qual resultará da junção
77 do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional de Conhecimento (PPGMCC) com
78 o Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI). Na oportunidade, o professor Ig Ibert
79 Bittencourt Santana Pinto argumentou que todos entendiam o histórico das discussões que
80 culminaram na reunião de hoje e fez uma reflexão sobre a necessidade de apelar para a consciência
81 da importância do momento dessa decisão, tanto para a Universidade quanto para o Estado de
82 Alagoas. Partindo da premissa de que a decisão afetará a carreira de muita gente, o professor Ig
83 Ibert propôs tentar discutir um caminho mais favorável possível, baseado em propostas trazidas
84 pelas coordenações das pós-graduações do IC, as quais estudaram e debateram ao longo da semana
85 sobre o referido item de votação. O mesmo docente argumentou que era necessário entender que a
86 decisão precisa ser em prol das pessoas, levando em conta o impacto na sociedade, na Instituição e
87 no Estado de Alagoas. O professor Ig Ibert recomendou que as discussões fossem realizadas sem
88 tensões, estendendo o debate, e reiterou manifesto de preocupação com o impacto da decisão a ser
89 tomada. Dando sequência, os professores Heitor Judiss Savino, Aydano Pamponet Machado e Ig
90 Ibert Bittencourt Santana Pinto, das coordenações do PPGI e PPGMCC, fizeram uma exposição
91 conjunta da análise dos dois programas de pós-graduação do IC, abordando a apresentação dos
92 programas, o processo de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
93 Superior (CAPES) e questões norteadoras, no sentido de tentar encaminhar as discussões sobre a
94 decisão em pauta. Em seu relato, o professor Heitor Savino destacou: - o tempo de existência de
95 cada programa; - os quantitativos de formação, de professores credenciados; - os níveis de
96 pesquisadores e linhas de pesquisas dos programas; - os resultados e critérios de avaliações da
97 CAPES, traçando um comparativo entre os resultados dos dois mestrados do Instituto em cada
98 quesito do instrumento avaliativo da CAPES, com destaques e esclarecimentos dos critérios "1.1,
99 1.2 e 1.3" (coerência, consistência e abrangência; planejamento do programa; Infraestrutura). O
100 professor Ig Ibert destacou como pontos mais críticos para melhorar os dois programas o tempo e
101 número de defesas e a produção científica, recomendando reduzir o tempo médio de defesa. O
102 professor Alcino Júnior argumentou que a comparação entre os dois programas era irrelevante; que
103 o objetivo do Instituto era abrir um doutorado; que era mais importante decidir qual das duas linhas
104 seria mais favorável para conseguir o doutorado e resolver pendências da junção dos dois
105 programas nesse sentido. Ele reforçou que discutir egos não resolvia nada e o que interessava ao IC
106 era a abertura de um doutorado. O professor Heitor Savino esclareceu que não se tratava de uma
107 comparação competitiva entre os programas e sim de uma análise e contextualização dos problemas
108 dos dois programas para poder pensar nas situações relacionadas à decisão. O professor Ig Ibert

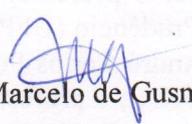


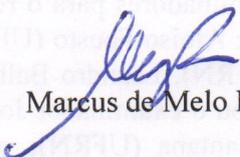
109 explicou que estava sendo apresentado um resumo das situações dos dois programas e esclareceu
110 que o processo de abertura de um doutorado observa os aspectos relacionados aos corpos docente e
111 discente, destacados nos pontos interseção de docentes e concentração de orientações, as quais
112 poderão ser resolvidas no processo de entrada. Segundo o mesmo docente, para autorizar a abertura
113 de um doutorado a CAPES exige que o programa tenha nota quatro, tendo que ter bons resultados
114 em todos os itens da avaliação. O professor Alcino Júnior questionou quais seriam os impactos da
115 distribuição de orientações. O professor Ig Ibert esclareceu que o problema da orientação poderia
116 ser resolvido pela gestão de cada programa e reiterou que a distribuição na entrada poderia, com o
117 tempo, resolver a concentração de orientações. Ele destacou que a questão envolvendo os discentes
118 era mais complexa por estar associada ao comprometimento junto ao orientador, para atender
119 aspectos referentes a publicação e defesa no tempo exigido pela CAPES. O professor Fábio Cunha
120 perguntou qual era o percentual de professores do IC credenciados nos dois programas. O professor
121 Ig Ibert informou que os quantitativos de docentes dos dois programas seriam abordados ao longo
122 das apresentações. O professor Alcino sugeriu a imposição de um limite de seis meses para
123 formalizar a confirmação de orientador. O professor Ig Ibert destacou que a definição do projeto do
124 discente do PPGMCC é proposta pelo orientador e enfatizou que uma mudança de orientador tem
125 impacto negativo na avaliação, assim como o jubramento de alunos. Na sequência, o professor
126 Aydano Machado relatou sobre o processo de avaliação da CAPES e fez a apresentação de dados
127 extraídos do relatório da referida Instituição. O mesmo docente fez uma análise a partir de
128 quantificação obtida da estratificação QUALIS, para tentar esclarecer sobre o sistema de avaliação
129 dos programas de pós-graduação pela CAPES. Em seguida, apresentou um estudo da interseção de
130 periódicos entre as áreas de conhecimento Ciência da Computação, Engenharias IV, Interdisciplinar
131 e Matemática, Probabilidade e Estatística. O professor Aydano Machado deu sequência à exposição
132 de informações, por meio de tabelas e gráficos demonstrativos dos periódicos melhor avaliados em
133 cada área, e esclareceu que há periódicos mal avaliados em Matemática e melhor avaliados em
134 Computação. Ele explanou sobre a metodologia empregada no estudo realizado para tentar entender
135 os procedimentos da avaliação geral e os processos avaliativos de periódicos com interseção entre
136 áreas, a fim de compreender como o pesquisador é avaliado a partir dos pesos das avaliações em
137 cada área. O professor Ig Ibert esclareceu que o pesquisador observa essas possibilidades de boa
138 avaliação perante à CAPES para submissão de trabalhos científicos. O mesmo docente destacou que
139 a área Interdisciplinar tem cerca de dez mil periódicos e que, naturalmente, o pesquisador é melhor
140 avaliado nessa área que na disciplinar de Computação, reforçando que os pesquisadores são bem
141 avaliados na área interdisciplinar. Com relação à ideia do pesquisador ser avaliado em uma e outra
142 área, o professor André Lins de Aquino argumentou que o QUALIS servia para ranquear programas
143 de pós-graduação e não pesquisadores; que era importante entender como o programa é avaliado. O
144 professor Aydano Machado destacou a relevância das informações apresentadas sobre os dois
145 programas e informou que levantou ISSN, cruzou dados, e avaliou usando critérios das duas áreas a
146 fim de analisar o impacto para os pesquisadores com base em percentuais representativos de perdas
147 na migração para um ou para outro programa. O mesmo docente também esclareceu sobre o
148 impacto das conferências nos dois programas, respondendo questionamento do professor Márcio
149 Ribeiro. O professor Ig Ibert fez algumas observações referentes a preenchimento de Lattes e
150 argumentou que ficaria injusto para a área de computação proceder a contagem de conferência
151 como capítulo de livro. O professor Aydano Machado continuou a apresentação de gráficos com
152 percentuais representativos de perdas que causarão impacto para os pesquisadores, indo para um
153 lado ou para outro. O professor Ig Ibert relatou sobre a distribuição de professores do IC nos dois
154 programas e reportou que havia duas interseções de credenciamento de docentes nos programas, as
155 dos professores Evandro de Barros Costa e Rian Gabriel Santos Pinheiro. O professor Aydano
156 Machado deu continuidade à apresentação de quantitativos e margens de perdas de produção de
157 docentes pesquisadores ao migrar de um programa para o outro, com base nos dados do quadriênio
158 de 2015 a 2019. O professor Willy Tiengo argumentou sobre possíveis perdas relacionadas à
159 publicação em journal. Em seguida, o professor Aydano Machado destacou que toda a sua produção
160 em nove anos de carreira foi direcionada ao IC e construída no próprio Instituto. Ele manifestou
161 preocupação com o risco de perda da sua produção em caso de mudança de programa; argumentou
162 que poucas pessoas publicam em conferências e reforçou que direcionou a sua carreira toda no

163 Instituto, visando uma boa avaliação do PPGMCC. O professor Ig Ibert reiterou manifestação de
164 preocupação com o impacto da decisão, que pode levar as pessoas a ter que recomeçar a carreira.
165 Ele anunciou que vai seguir a decisão do Instituto, mantendo a sua preocupação com os possíveis
166 impactos. O professor Willy Tiengo destacou que a produção do professor Aydano Machado, como
167 está hoje, não será aproveitada, caso a decisão seja pelo comitê disciplinar de computação, mas para
168 os demais pesquisadores isso não ocorreria. O professor Ig Ibert argumentou que os pesquisadores
169 em fase de construção de carreira precisam manter comunicação com o público; que a audiência
170 não observa o QUALIS; e que o impacto consiste em comunicar a quem deve ser comunicado. O
171 mesmo docente questionou como ficariam as agendas dos pesquisadores e argumentou que o ponto
172 em questão é referente às carreiras dos pesquisadores, as quais estão em jogo, e não apenas a
173 publicações. A professora Roberta Vilhena ressaltou que era necessário trabalhar em algo que
174 melhore o Instituto de Computação, que o Instituto continua e as pessoas passam. Ela ponderou que
175 era importante pensar no crescimento do IC, e não das pessoas. O professor Alcino destacou que
176 seria relevante conseguir abrir um doutorado o mais rápido possível e questionou como os
177 percentuais apresentados e o tempo de carreira influenciariam nisso. O professor Evandro Costa
178 argumentou que os percentuais apresentados não eram suficientemente informativos para servir de
179 base à decisão. Dando continuidade, o professor Heitor Savino relatou que o problema da interseção
180 de docentes já estava resolvido e que os demais problemas internos já foram destacados. Em
181 seguida, fez uma reflexão sobre como chegar no doutorado, considerando que a produção está boa
182 nos dois programas; que o impacto da união atingiria os pesquisadores e não a abertura do
183 doutorado; e que a questão seria como proceder as migrações e obter uma justificativa viável junto à
184 CAPES. Além disso, indagou sobre como construir APCN (Aplicativos de Propostas de Cursos
185 Novos) visando todos os problemas, incluindo a situação dos pesquisadores externos. Concluiu que
186 falta organização nos dois programas com relação aos APCNs, o que impactaria na construção
187 desse documento para o programa unificado. Após as apresentações e discussões dos impactos da
188 construção de um único programa de pós-graduação nas carreiras dos docentes credenciados,
189 internos e externos, e no futuro projeto de doutorado do Instituto de Computação, o professor Ig
190 Ibert destacou os bons índices de produção científica dos dois programas e reforçou que a fusão dos
191 programas não teria impacto na abertura de um doutorado do IC. O mesmo docente propôs não
192 decidir sobre o comitê agora, sem dispor de mais dados relacionados à construção de propostas de
193 APCNs organizando os dois programas. Os professores Willy Tiengo e Alan Pedro enfatizaram que
194 a questão do adiamento ou não da decisão já havia sido decidida em votação e sugeriram continuar
195 as discussões. O professor Evandro Costa argumentou que considerava o assunto em pauta muito
196 crítico, que faltavam informações de qualidade, fidedignas, para dar base à tomada de decisão e
197 questionou qual informação haveria disponível para fundamentar a tomada de decisão. O professor
198 André Aquino argumentou que julgava prematura a realização dessa decisão e que as discussões
199 relativas a definição do comitê exigia mais tempo para trabalhar em cima de informações. O
200 professor Fábio Cunha destacou que a fusão dos programas já havia sido decidida em votação; que
201 achava modelagem computacional muito interessante e que essa área de pós-graduação poderia ser
202 mantida embaixo da área de computação. O professor Rodrigo Peixoto argumentou que juntar os
203 programas facilitará a gestão, a qual ficará concentrada no único programa, e que os
204 desdobramentos serão guiados pelas pretensões do IC, baseadas no planejamento estratégico para
205 saber onde o Instituto pretende chegar. O mesmo docente manifestou a opinião de que um
206 adiamento somente poderia ocorrer se fosse para a construção de APCN de acordo com o interesse
207 do IC. O professor Willy Tiengo reiterou que a fusão dos programas era ponto superado e que era
208 necessário aceitar a decisão tomada. Na oportunidade, relatou que foi tentada uma solução com
209 consenso, mas não deu certo pela existência de caminhos individuais visando o melhor para as
210 carreiras pessoais, e considerou que talvez fossem irrelevantes os dados do ponto de vista de
211 defender o que é melhor para cada pessoa. Concluiu que um adiamento serviria para ganhar tempo e
212 manter a situação atual e isso teria que ser superado, tendo em vista que na ausência de consenso a
213 solução é a votação. O professor André Lage argumentou que o Pleno tem autonomia para desfazer
214 decisões anteriores; que esse assunto da pauta é muito polêmico, por envolver consequências para
215 as carreiras de pesquisadores, e não se tratava de um ponto de vista individualista. Ele questionou
216 como incentivar os pesquisadores a continuarem no programa e salientou que a carreira do

217 pesquisador é mais importante para a instituição que para o próprio pesquisador e que,
218 regimentalmente, não havia impedimento para retornar uma decisão da Plenária. O professor Alan
219 Pedro ponderou que esse é um problema que vem incomodando o IC há muito tempo; que foi dado
220 espaço para criar consenso, mas terminou em fracasso; que o espaço mais democrático do IC para
221 decidir era o Pleno do Instituto. Continuando, argumentou que nem sempre as decisões são as mais
222 acertadas, mas que a decisão tomada foi amplamente debatida pela comissão e pelas Coordenações
223 do Instituto; que o nível de maturidade alcançado pode não ser o ideal, mas cada um já tem a
224 opinião clara sobre o assunto e que o momento era de tomar decisão e agir, trabalhar no que o IC
225 deseja seguir, sem desmerecer ninguém. Na sequência, o professor Ig Ibert pediu para fazer a leitura
226 das cartas dos docentes externos e dos discentes do PPGMCC. O professor Fábio Coutinho
227 questionou se a representação discente do Conselho do Instituto já estava constituída. O professor
228 Davi Brito informou que as inscrições foram abertas por duas vezes, para a representação discente,
229 mas não houve inscrições suficientes para a composição prevista no regimento. Após discussões, o
230 Senhor Presidente solicitou a deliberação do Pleno, o qual decidiu em votação, com quinze votos
231 favoráveis, acatar a proposta do professor Ig Ibert, de leitura das cartas encaminhadas pelos
232 docentes permanentes do PPGMCC e pelos discentes do referido programa. O professor Ig Ibert
233 fez, então, a leitura das duas cartas e, em seguida, citando o pedido de adiamento da decisão sobre o
234 comitê de área, feito pelo professor Leonardo Viana, para uma oportunidade em que haja a presença
235 do professor Alejandro Frery, acrescentou outra proposta de adiamento da votação, a fim de
236 aguardar a construção dos APCNs para servirem de base na decisão. O professor Alcino
237 recomendou esperar pelo menos por uma prévia do APCN para poder decidir. O professor Willy
238 Tiengo manifestou a opinião de que seria inviável elaborar APCN de como ficaria a fusão,
239 considerando que teria que fazer um APCN para cada área. O professor Davi Brito informou que a
240 mudança do comitê de área ocorrerá em setembro. A professora Eliana Almeida propôs aguardar a
241 elaboração dos dois APCNs até o mês de julho e decidir pelo comitê de área em agosto, tendo em
242 vista que o IC tem como preocupação a abertura de um doutorado. O professor Alcino reforçou que
243 a ideia de aguardar os APCNs seria para identificar as dificuldades em cada situação. Continuando,
244 o Diretor solicitou a deliberação do Pleno sobre a proposta de adiamento da decisão sobre o comitê
245 de área para aguardar a elaboração dos dois APCNs. O Pleno decidiu, em votação, não adiar a
246 referida decisão, havendo treze votos contrários ao adiamento e dez votos favoráveis à referida
247 proposta. Na sequência, o professor Ig Ibert argumentou que já tinha clareza do encaminhamento
248 seguido e que, independentemente da decisão, trabalharia firme para o IC crescer e chegar no
249 doutorado. Encerradas as discussões, o Presidente solicitou ao Pleno para decidir em votação sobre
250 o Comitê de Área para a fusão dos programas de pós-graduação do Instituto de Computação. O
251 Pleno realizou a votação sobre duas propostas de Comitês: 1) Interdisciplinar; e 2) Disciplinar de
252 Computação. Foram obtidos oito votos para a proposta de Comitê Interdisciplinar e dezoito votos
253 para a proposta de Comitê Disciplinar de Computação, havendo duas abstenções. Ficando, assim,
254 definido o Comitê de Área Disciplinar de Computação para o Programa de Pós-Graduação do
255 Instituto de Computação, que resultará da junção do PPGMCC com o PPGI. Tratando do segundo
256 ponto da pauta, o Diretor explanou sobre a necessidade de definir a composição da banca
257 examinadora do concurso público para professor efetivo do Instituto de Computação, na área de
258 Aprendizagem de Máquina, regido pelo Edital nº139, de 26 de dezembro de 2018, publicado no
259 D.O.U. em 28/12/2018, seção 3, p. 100-114. Na sequência, relatou que, por haver professores da
260 pós-graduação do IC e ex-alunos do Instituto de Computação inscritos no concurso, a banca deve
261 ser formada exclusivamente por docentes externos ao IC e pediu indicações de nomes para formar
262 uma lista de possíveis examinadores para o referido concurso. O professor Evandro Costa indicou
263 os seguintes examinadores: Aloiso Fausto (UFPE), Ricardo Prudêncio (UFPE); Francisco Carvalho
264 (UFPE); Adrião Doria (UFRN), Leandro Balby (UFPE) e André Carlos Ponce De Leon (USP); o
265 professor Davi Brito indicou o examinador Joilson Rego (UFRN); o professor André Lage indicou
266 o examinador Orivaldo Santana (UFRN); o professor Thiago Cordeiro indicou o examinador
267 Antonio Marcos (UFPE) e o professor Rodrigo Paes indicou o examinador Ruy Milidui (PUC/Rio).
268 O Diretor perguntou se havia alguma objeção com relação aos nomes sugeridos. O professor Ig
269 Ibert questionou se foi verificada a possibilidade de vínculos dos docentes propostos. O Presidente
270 esclareceu que, juntamente com a carta convite, será enviada a lista das inscrições homologadas.

271 Em seguida, submeteu à votação do Pleno a aprovação da lista de examinadores apresentada, a qual
272 foi acatada, havendo duas abstenções. Dando andamento, o Presidente submeteu à apreciação do
273 Pleno o processo nº 23065.032812/2018-01, referente à segunda avaliação do estágio probatório
274 docente do professor Erick de Andrade Barboza,* e esclareceu que devido à homologação do
275 resultado da avaliação da comissão interna do IC ter ocorrido “*ad referendum*”, havia a exigência
276 de anexação da ata de homologação do Conselho para dar encaminhamento aos trâmites do
277 processo. Na sequência, abriu discussões e o Pleno homologou o referido resultado, havendo uma
278 abstenção. Em seguida, o Diretor relatou sobre os pleitos de promoção dos professores Evandro de
279 Barros Costa, Fábio Paraguaçu Duarte da Costa e Eliana Silva de Almeida, para a classe de
280 Professor Titular. Com relação a essa pauta, explanou sobre dificuldades financeiras para viabilizar
281 a vinda de examinadores externos e sugeriu a ideia de tentar realizar a avaliação de forma
282 semipresencial, com a participação dos avaliadores externos por videoconferência, ou até mesmo
283 com toda a banca examinadora participando através de videoconferência, no sentido de viabilizar os
284 processos. O Presidente também apresentou a ideia de pensar junto com o Vice-Diretor em nomes
285 de examinadores de forma a propiciar a realização de palestras ou outras atividades acadêmicas no
286 Instituto. Na sequência, apresentou a lista de possíveis examinadores referentes aos processos de
287 avaliação das promoções em pauta, formada pelos seguintes docentes: - internos: Valmir Pedrosa
288 (CTEC/UFAL), Josealdo Tonholo (IQB/UFAL); - externos: Crediné Menezes (UFRGS), Antônio
289 Cícero (IFAL), Rosa Vicari (UFRGS), Adrião Dorea (UFRN), Francisco Carvalho (UFPE) e Paulo
290 Cunha (UFPE). O Diretor sugeriu incluir o processo de progressão da professora Eliana Almeida na
291 mesma banca examinadora. O professor Ig Ibert argumentou que era necessário saber se os
292 referidos docentes são titulares e sugeriu substituir a professora Rosa Vicari pelo professor André
293 Ponce Leon (ICM USP), por motivo de impedimento da referida docente. O Diretor solicitou a
294 deliberação do Pleno, o qual acatou por unanimidade a lista de examinadores proposta para o
295 processo de avaliação das promoções de docentes pleiteadas. Continuando, o Presidente submeteu à
296 apreciação do Pleno o pedido de afastamento para pós-doutorado do professor Heitor Judiss Savino.
297 Na oportunidade, o professor Heitor Savino relatou sobre o seu projeto de pós-doutorado e
298 informou que o referido afastamento está sendo proposto pelo período de um ano, a partir de maio
299 de 2019, para desenvolver trabalho científico em projeto de colaboração com instituições europeias,
300 direcionado ao desenvolvimento de algoritmos de manipulação robótica cooperativa, para um
301 projeto de laboratório de uma base lunar, no departamento de robótica do “Laboratoire d'Analyse et
302 d'Architecture des Systèmes (LAAS-CNRS), em Toulouse, França. O mesmo docente informou que
303 os professores Ícaro Bezerra, João Raphael e Thiago Cordeiro assumirão a disciplina “Sinais e
304 Sistemas” durante o seu afastamento. O professor Thiago Cordeiro informou que o professor José
305 Estevam se dispôs a ajudar na ministração de Sinais e Sistemas e que o professor Rafael de Amorim
306 está retornando do pós-doutorado. O Diretor solicitou a deliberação do Pleno sobre o afastamento
307 para o pós-doutorado do professor Heitor Judiss Savino, o qual foi aprovado em votação, por
308 unanimidade. Em seguida, o professor Willy Tiengo questionou quais os próximos passos com
309 relação ao primeiro ponto da pauta e sugeriu nomear pessoas para realizar articulação da transição.
310 O professor Davi Brito apresentou alguns informes sobre a orientação da CAPES relacionada ao
311 processo de preenchimento do APCN para a junção de programas de pós-graduação e a mudança de
312 comitê de área. O professor Evandro Costa sugeriu tentar trazer pessoas da CAPES para orientar no
313 processo relacionado à fusão das áreas de pós-graduação do IC. E, não havendo mais nada a ser
314 tratado, o Senhor Presidente encerrou a reunião da qual eu, Marcelo de Gusmão, secretário, lavrei a
315 presente ata que passo a assinar com o Senhor Presidente.

316
317
318
319

Marcelo de Gusmão


Marcus de Melo Braga